

IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM LESÃO DO OMBRO

Emanuel Duarte da Silva², Andrês Chiapeta Valente³

Resumo: *A articulação do ombro é responsável pela movimentação dos membros superiores além de seu posicionamento no espaço, não se fazendo apenas de uma única articulação, mas sim de todo um conjunto funcional que permite a união do membro superior ao tórax. O estudo em questão trata – se de um artigo de revisão bibliográfica onde foram utilizados trabalhos científicos originais e de revisão relacionados as patologias do ombro tratadas através de intervenções fisioterapêuticas. O presente estudo, teve como objetivo à análise da utilização destes tratamentos para recuperação do paciente. Foi demonstrado que os tratamentos conservadores fisioterapêuticos realizados, possuem eficácia na reabilitação de pacientes com lesões no ombro, uma vez que estes podem evitar intervenções cirúrgicas.*

Palavras-chave: *Fisioterapia, Ombro, Dor.*

Introdução

Segundo Fontana (2005) o ombro é responsável pela movimentação dos membros superiores além de seu posicionamento no espaço, não se fazendo apenas de uma única articulação, mas sim de todo um conjunto funcional que permite a união do membro superior ao tórax. Trabalhando sincronicamente, este complexo articular permite aos membros superiores grandes amplitudes de movimento.

De acordo com Linsell et al, (2016), os problemas associados à dor no ombro têm maior prevalência de acordo com o aumento da idade, atingindo seu máximo por volta dos 50 anos. Destaca-se ainda que cerca de 10% desses distúrbios, são responsáveis pelo encaminhamento para fisioterapeutas.

2Graduando em Fisioterapia – FACISA/UNIVIÇOSA e-mail: emanueluni@hotmail.com

3Graduado em Fisioterapia – FACISA/UNIVIÇOSA e-mail: andreschiapeta@gmail.com

Segundo Biasol (2007), os objetivos do tratamento fisioterapêutico são de alívio do quadro que concerne a dor, ganho de amplitude de movimento (ADM) e melhora da força muscular (FM) permitindo assim, maior funcionalidade do membro acometido, consequentemente elabora-se um protocolo de tratamento adequado aliado a evolução clínica da patologia.

Material e métodos

O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura sobre a importância do tratamento fisioterapêutico nas lesões no ombro e o que isso proporciona na qualidade de vida. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português, no período compreendido entre 2005 a 2016 e artigos que retratassem as lesões de articulação no ombro e o tratamento fisioterapêutico. Para a realização da seleção de artigos foram utilizadas duas bases de pesquisas: Scielo (Scientific Eletronic Library Online), e Google Acadêmico, a partir das palavras-chaves: fisioterapia, ombro e dor.

Resultados e Discussão

Segundo estudos de Brantingham et al (2011) relacionando-se ao tratamento da dor no ombro, a fisioterapia destaca-se como a conduta mais adequada para restabelecer o equilíbrio muscular e melhora na funcionalidade do ombro acometido.

Em um estudo realizado por Stapait et al (2013) foi comprovado que exercícios de estabilização da cintura escapular associado com alongamentos, reduz a dor no ombro, melhora o desempenho funcional dos músculos e também melhora da amplitude de movimento do membro acometido. Entretanto, havendo redução do quadro algico na região, não se pode provar que houve melhora na força muscular devido aos exercícios de estabilização.

Em outro momento, uma pesquisa realizada por Oliveira et al (2013) 15 voluntários utilizaram o Kinesio Taping (KT) por um período de duas semanas, trocando-se a fita quando necessário. Concluiu-se portanto que houve redução significativa nos índices de dor na escala visual numérica (EVN) em diversas situações avaliadas como: repouso, nas atividades diárias,

e no esforço. Verificou-se também, melhora da discinesia escapular após o uso do KT. Não verificou-se a relação entre a melhora da discinesia e da dor.

De acordo com estudos realizados por Fontana (2005) na volta do paciente a um estado pré-patologia, através das técnicas cinesioterapêuticas, a fisioterapia terá um papel fundamental, promovendo um equilíbrio entre as forças do deltóide e manguito rotador; podendo evitar o tratamento cirúrgico através da diminuição do impacto do supra-espinhoso e bursa subacromial contra o acrômio, evitando assim o tratamento cirúrgico, acelerando assim a recuperação.

Conclusão

O trabalho proposto demonstrou que os tratamentos conservadores fisioterapêuticos realizados tiveram como resultados, estabilização significativa da cintura escapular, o ganho de força, a diminuição do quadro algico, melhora do desempenho funcional dos músculos e também da amplitude de movimento do membro acometido, possuindo maior eficácia na reabilitação de pacientes com lesões no ombro, uma vez que estes podem evitar intervenções cirúrgicas.

Referências Bibliográficas

FONTANA, L. Protocolo de intervenção fisioterapêutica em pós-operatório de tendinite do supra espinhoso: estudo de caso. Faculdade Assis Gurgacz/ Cascável, 2005.

Linsell L, Dawson J, Zondervan K, Rose P, Randall T, Fitzpatrick R, et al. Prevalence and incidence of adults consulting for shoulder conditions in UK primary care; patterns of diagnosis and referral. Rheumatology. 2006.

BIASOLI, M. Tratamento Fisioterápico na Terceira Idade. Rbm - Rev. Bras. Med. - vol. 64 - Edição Especial – Novembro, 2007.

Brantingham JW, Cassa TK, Bonnefin D, Jensen M, Globe G, Hicks M, et al. Manipulative therapy for shoulder pain and disorders: expansion of a

systematic review. J Manipulative Physiol Ther. 2011.

STAPAIT, E. et al . Fortalecimento dos estabilizadores da cintura escapular na dor no ombro: revisão sistemática. Fisioter. mov., Curitiba , v. 26, n. 3, p. 667-675, set. 2013 .

OLIVEIRA, V. et al . Efeito do Kinesio Taping na dor e discinesia escapular em atletas com síndrome do impacto do ombro. Rev. dor, São Paulo , v. 14, n. 1, p. 27-30, mar. 2013 .